UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA GUSTAVO NÍCOLAS SILVEIRA

Atividade - Fenomenos de transferencia II

FLORIANÓPOLIS/SC 2023 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Atividade para a disciplina de Fenomenos de transferencia II (EQA5342) do Curso de Graduação em Engenharia Química da Universidade Federal de Santa Catarina.

Aluno: Gustavo Nícolas Silveira, Lucas Ferreira Caldas

Questão 5.14

Iniciamos com um Balanço de energia para o líquido no Vaso

Entra - Sai + Gerado = Acúmulo

Com as seguintes considerações:

- 1 Serpentina de parede delgada: Condução da parede desprezível
- 2 Sem troca térmica do vaso com o exterior
- 3 Propriedades físicas constantes
- 4 Sem geração de calor
- 5 Regime Transiente

Portanto, o balanço energético fica da seguinte forma:

Entra -
$$0 + 0 = Acúmulo$$

$$(Rho \cdot V \cdot c) \cdot dT / dt = dU / dt$$

$$(Rho \cdot V \cdot c) \cdot dT / dt = U \cdot As \cdot (Ts - T)$$

$$dT / (Ts-T) = (U \cdot As) / (Rho \cdot V \cdot c) \cdot dt$$

Integrando, obtemos:

$$-\ln((Ts-Tf)/(Ts-Ti)) = (U\cdot As\cdot t)/(Rho\cdot V\cdot c)$$
 Equação I

Com essa equação, precisamos apenas dos valores de U e As, sendo estes:

$$As = L \cdot pi \cdot D$$

Equação II Com L sendo a variável de interesse

$$U = (1 / (1 / hi + 1 / ha))$$

Portanto, ao isolar As na Equação I

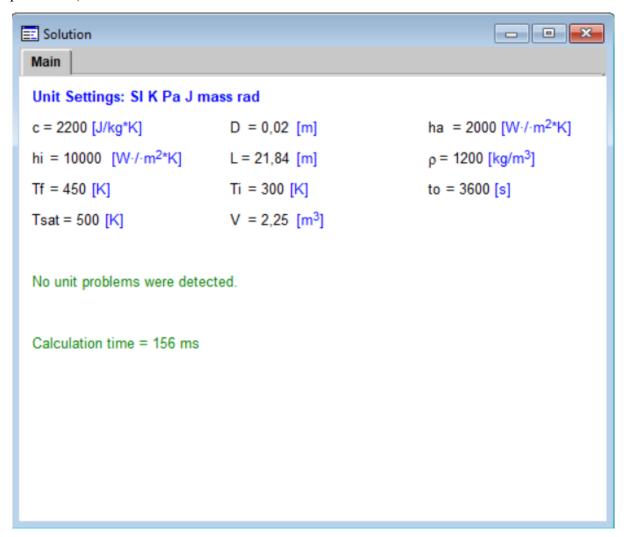
$$As = (-\ln((Ts-Tf) / (Ts-Ti))) \cdot (? \cdot V \cdot c) / (U \cdot t)$$

Substituindo a equação II

$$L \cdot p \cdot D = (-\ln((Ts - Tf) / (Ts - Ti))) \cdot (? \cdot V \cdot c) / (U \cdot t)$$

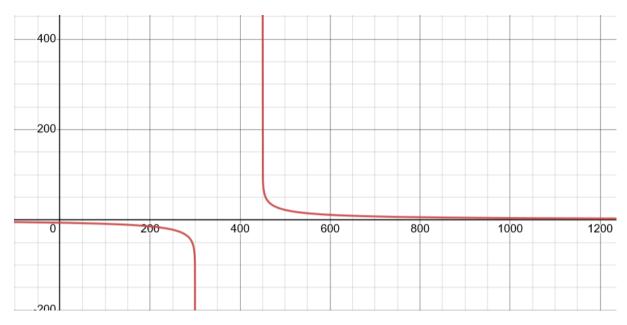
$$L = (-\ln((Ts-Tf) / (Ts-Ti))) \cdot (? \cdot V \cdot c) / (U \cdot t \cdot D \cdot p)$$

Agora com todas as variáveis explícitas, podemos substituir os valores para resolver o problema (Resolvido em no software EES



O Valor de L é igual a 21,84 m

Analisando a variação da temperatura de entrada, para ver o efeito no comprimento da serpentina, obtemos o seguinte gráfico



(Feito com o software Desmos

É possível notar a indeterminação entre 300 K e 450K. Isso acontece devido ao valor no logaritmo natural que fica menor que zero. de 300K até 0K, o valor de L fica negativo. Fisicamente não faz sentido, porem podemos considerar que fica negativo pois está esfriando a solução, o que não é o desejado para o seguinte projeto.

Proximo de 450, temos um rapido aumento no tamanho de L, precisando que a serpentina seja muito grande. A partir de 600K, o tamanho da serpentina é proximo de 0 e há pouca mudanca

Codigo utilizado:
"!EXERCICIO 5.14"
"Incropera 5ed"

\$UnitSystem SI MASS RAD PA K J \$Tabstops 0,2 0,4 0,6 3,5 in

"Inputs do enunciado"

rho = 1200 [kg/m^3] "Densidade do produto"

c = 2200 [J/kg*K] "Calor especifico do produto"

V = 2,25 [m^3] "Volume do vaso isolado"

Ti = 300 [K] "Temperatura ambiente"

Tf = 450 [K] "Temperatura de processo"

Tsat = 500 [K] "Temperatura de vapor saturado interior da serpentina"

D = 20 [mm]*convert(mm;m) "Diametro da serpentina"

hi = 10000 [W / m^2*K] "Coeficiente de convecção interno"

ha = 2000 [W / m^2*K] "Coeficiente de convecção exterior"

to = 3600 [s] "Tempo final"

 $L = (-\ln((Tsat-Tf) / (Tsat-Ti))) * (rho*V*c) / ((1 / (1 / hi + 1 / ha))*to*D*pi)$

Questão 8.28

Iniciamos com um Balanço de energia para o Volume de controle:

Entra - Sai + Gerado = Acúmulo

Com as seguintes considerações:

- 1 Serpentina de parede delgada: Condução da parede desprezível
- 2 Sem troca térmica do vaso com o exterior
- 3 Propriedades físicas constantes
- 4 Sem geração de calor
- 5 Regime Transiente

Portanto, o balanço energético fica da seguinte forma:

Entra -
$$0 + 0 = Acúmulo$$

 $q(t)= dUc / dt$
 $mh*cph(Thi-Tho) = U*As*DeltaTm$

Sendo:

$$\Delta T_{\ell m} = \frac{\left(T_{h,i} - T_{c}\right) - \left(T_{h,o} - T_{c}\right)}{\ell n \left(\frac{T_{h,i} - T_{c}}{T_{h,o} - T_{c}}\right)} = \frac{\left(T_{h,i} - T_{h,o}\right)}{\ell n \left(\frac{T_{h,i} - T_{c}}{T_{h,o} - T_{c}}\right)}$$

mh*cph (Thi-Tho) = U*As*(Thi-Tho)/In(Thi-Tc/Tho-Tc) mh*cph / U*As = In(Thi-Tc/Tho-Tc) EXP(mh*cph / U*As) = Thi-Tc/Tho-Tc

Tho = Tc +(Thi-Tc)*EXP(mh*cph / U*As)

Agora para a equação para Tc:

Rhoc*\/c*cyc*dT/dt = mh*cph/T

Rhoc*Vc*cvc*dT/dt = mh*cph(Thi-Tho)

 $Rhoc^*Vc^*cvc^*dT/dt = mh^*cph(Thi-Tc + (Thi-Tc)^*EXP(mh^*cph / U^*As))$

dT/dt = (mh*cph)/(Rhoc*Vc*cvc) * (Thi-Tc + (Thi-Tc)*EXP(mh*cph / U*As))

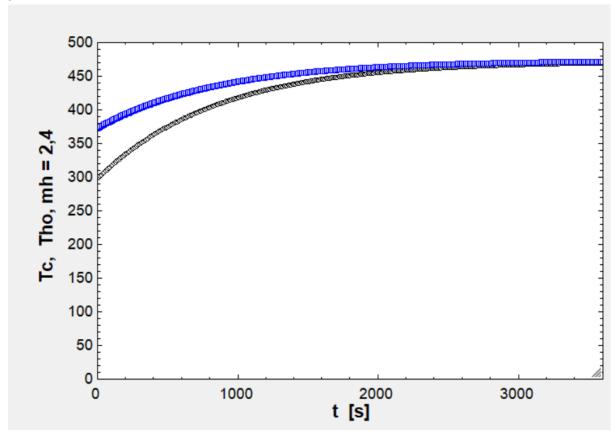
dT/dt = (mh*cph)/(Rhoc*Vc*cvc) * (Thi-Tc)(1 - EXP(mh*cph / U*As))

1/ (Thi-Tc) dT= (mh*cph)/(Rhoc*Vc*cvc) *(1 - EXP(mh*cph / U*As))dt Integrando :

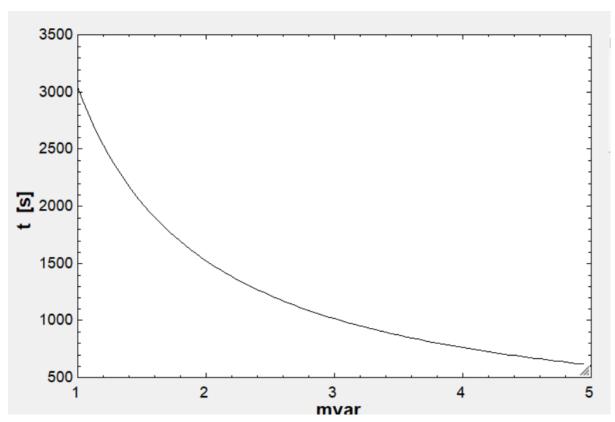
-In ((Tc-Thi)/(Tci-Tho)) = (mh*cph)/(Rhoc*Vc*cvc)*(1 - EXP(mh*cph / U*As))t (Tc-Thi)/(Tci-Tho)) = Exp((-mh*cph)/(Rhoc*Vc*cvc)*(1 - EXP(mh*cph / U*As))t)

Tc = Thi -(Tci-Tho)*Exp((mh*cph)/(Rhoc*Vc*cvc) *(1 - EXP(mh*cph / U*As))t)

B) Para obter o tempo necessário para a temperatura de 160 °C, apenas substituímos os valores, então obtemos o valor de t=1268 s(Calculado pelo EES)
Analisando graficamente os valores de Tc e Tho de t=0 até t= 3600, obtemos o seguinte gráfico



Com a Variação da vazão do liquido quente de 1kg/s até 5kg/s até tho=160°C, obtemos o seguinte gráfico:



Portanto, o aumento de vazão é benéfico, diminui o tempo para chegar na temperatura de processo

os calculos foram feitos a partir de Tabelas parametricas no software EES

Questão 9.73

Infelizmente não consegui completar a questão no EES a tempo, segue o código em anexo

"!EXERCICIO 9.74"

"Incropera 5ed"

\$UnitSystem SI MASS RAD PA K J

```
"Enunciado"
```

m = 0.02 [kg/s]

D = 5E-3 [mm]*convert(mm;m)

Tmi = convertemp(C;K;25)

Tmo = converttemp(C;K;38)

Tb = converttemp(C;K;50)

 $g = 9.78 [m/s^2]$

"Propriedades da agua fria"

$$Tm = (tmi + Tmo)/2$$

$$Cpc = 4178 [J/kg*K]$$

 $mic = 777,6E-6 [N*s/m^2]$

Kc = 0.6193 [W/m*K]

Prc = 5,263

"Propriedades da agua quente"

$$Th = 320 [K]$$

$$Th = (Ts + Tb) / 2$$

 $rhoc = 989,1 [kg/m^3]$

cph = 4180 [J/kg*K]

 $mih = 575,6E-6 [N*s/m^2]$

kh = 0.6401[W / m*K]

Prh = 3,76

vh = mih/rhoc

alphah = kh/(rhoc*cph)

```
Bh=5,27E-4 [K]
```

```
"Equações"

"Hc"

ReDc = (4*m)/(pi *D * Mic)

hc = NuDc*kc/D

NuDc = 3,66

"hh"

RaDh = (g*Bh*(Ts-Tb)*D^3)/(Vh*Alphah)

hc*(Tm - Ts) = hh*(Ts - Tb)

U=(1/(1/hc+1/hh))

L = ((m*cpc) /( U * pi * D )) * ln((Tb - Tmo) / (Tb - Tmi))
```

Questão 9.74

Sabendo que q=h*As(Ts-ti), porem precisamos estimar o valor de h

Sendo As = pi * D * L

Utilizamos a equação de Nusselt

h = Nud*k/D

Sendo Nud = $(0.60 + (0.387 * (Rad^(1/6)))/((1 + ((0.559 / Pr)^(9/16)))^(8/27)))^2$

Calculando Rayleigh

Rad = (gravidade * Coeficiente_de _expansão_térmica * (Ts - Ti) * D^3 * Pr) / (viscosidade_Cinematica^2)

Main Unit Settings: SI K Pa J mass rad Be = 0,002 [1/K] $As = 0.7069 [m^2]$ c = 2000 [J/kg*K]D = 0.015 [m] $g = 9.78 \text{ [m/s}^2\text{]}$ DelT = 102 [K] $h = 461,4 \text{ [W/m}^2\text{*K]}$ k = 0.25 [W/m*K]L = 15 [m]Nud = 27.69P = 2,455 [bars]Pr = 10q = 33269 [W] Rad = 4,208E+06 $\rho = 1100 \text{ [kg/m}^3\text{]}$ Ti = 298,2 [K]To = 343,2 [K]Ts = 400,2 [K] $V = 0.2 [m^3]$ visc = 0.000004 [m²/s] No unit problems were detected. Calculation time = 109 ms

Obtemos o valor de q = 33.269 W